



FENATTEL construindo a Unidade dos Trabalhadores em Telecomunicações

Ação Sindical

Reunião do Conselho da FENATTEL aprova CCT Nacional do Teletendimento e organiza ATO. *pág. 4*

Nacional

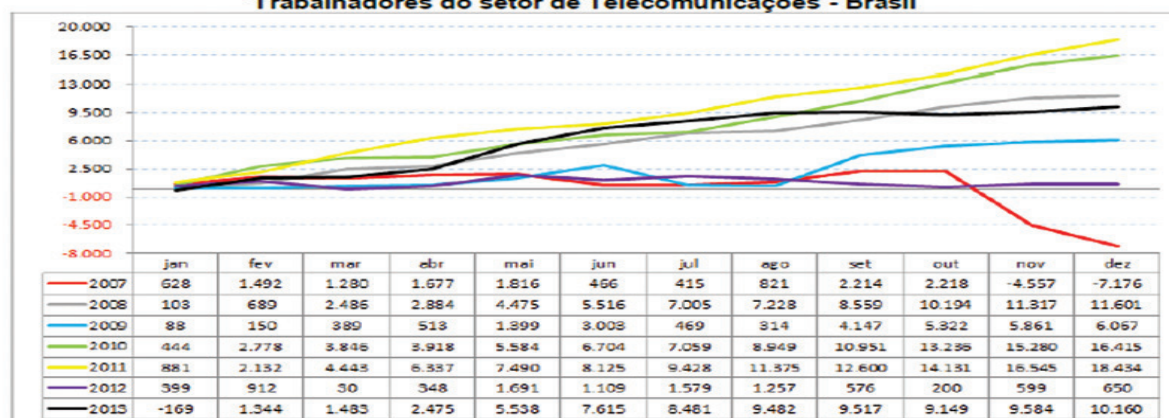
Os perigos da manipulação em ano eleitoral. O que se esconde atrás de greves e manifestações *pág. 2*

Economia

Leia e confira como as empresas aumentam seus lucros, reduzindo massa salarial *pág. 3*

Estudo do DIEESE-Telecom comprova: rotatividade no setor serve para reduzir salários

GRÁFICO 1
Evolução do saldo acumulado mensalmente do Caged (empregados e desempregados) Trabalhadores do setor de Telecomunicações - Brasil



Fonte: MTE, CAGED
Elaboração: DIEESE-Subseção FENATTEL
Obs: inclui as declarações fora do prazo captadas no dia 25/02/2014.

Conselho da FENATTEL aprova assinatura da Convenção Nacional do Teletendimento

“Uma vitória importante da FENATTEL, e dos sindicatos, construída com grande empenho por todos sindicalistas com apoio do Departamento de Negociação.” Assim o presidente Almir Munhoz definiu o ato de assinatura da CCT Nacional (Convenção



Coletiva de Trabalho-Nacional) do setor de Teletendimento. As empresas foram representadas pelo SINSTAT. Juntamente com a Convenção das Prestadoras (Rede), esses documentos simbolizam uma conquista histórica na luta contra as diferenças sociais e salários de norte a sul.

Abaixo-assinado pela regulamentação da profissão de Teleoperador terá nova data de entrega no Congresso Nacional

A diretoria da FENATTEL e o Conselho de Representantes, formado pelos presidentes dos Sindicatos Filiados, deliberou por uma nova data, na primeira quinzena de abril, para o Ato Público de entrega das assinaturas, que vem sendo coletadas em todo país e anima a juventude do setor de teletendimento.

Até este momento o estado que coletou maior número absoluto foi São Paulo e o que coletou maior número proporcional à sua base de representação foi o Rio Grande do Norte, com mais de 15 mil assinaturas. Na reunião os presidentes de sindicato de todas as regiões entregaram as listas já coletadas para auditoria das assinaturas.



GUICHO, SINTETEL com 40 mil assinaturas

Fala Presidente

Almir Munhoz



subseção do DIEESE para o setor de TELECOM, sediada na FENATTEL, concluiu um importante estudo sobre a rotatividade de mão de obra no setor, que está sendo enviado na íntegra a todos os sindicatos.

Comprovadamente, aquilo que é suspeita perma-

Esta edição do jornal da FENATTEL tem três questões de grande importância para os trabalhadores e para os sindicatos da nossa categoria. A

mente dos sindicalistas mostra que as empresas se servem de alta taxa de rotatividade para contratar profissionais pagando entre 5% e 12% menos,

na média a massa salarial anual, mesmo tendo aumentado 23,8%, passando de R\$ 110 milhões para cerca de R\$ 137,5 milhões no total da categoria no país, os salários médios dos desligados em 2013 diminuiu 7,6% em relação aos desligados em 2012.

Isso é explicado porque em 2013 o setor voltou a contratar mais do que demitir, mas está contratando por menos do que os demitidos recebiam.

Essa conduta atinge as conquistas sociais e

salariais da categoria, uma vez que todos sabem a luta e empenho com que tratamos as negociações coletivas exigindo reposição do INPC, e aumento real.

Os patrões relutam, criam dificuldades de todo tipo para dar aumento real e mesmo o INPC é retirado dos empregados com a rotatividade.

Nós vamos colocar em pauta a partir deste ano, o fim das demissões imotivadas, vamos tentar colocar um freio nas trocas de contrato das prestadoras,

que também servem para readmissões dos mesmos empregados, que prestam serviço aos mesmos tomadores, nos mesmos locais e para poder continuar trabalhando acabam tendo de aceitar piores condições do que recebiam os que saíram e foram desligados.

Um movimento silencioso, demitindo todo mês um pouco, mas com todos os custos planejados, a indesejável e inaceitável rotatividade lesa milhares de pais de família. Basta com isso!

Outro ponto a se destacar nesta edição é a nossa Campanha pela Regulamentação do Teleoperador.

Reunimos dia 19 de fevereiro, na FENATTEL, os presidentes de sindicatos e em face do adiamento da entrega na Câmara, que passou para o início de abril, recolhemos uma bela quantidade de assinaturas de todas as regiões e vamos intensificar a coleta.

Por fim, dedicamos a página 4 a destacar a conquista da CCT Nacional do Teletendimento.

Nacional

ALERTA: Atos e Manifestações são alvo de infiltrações e sabotagens

A morte de um cinegrafista da Rede Bandeirantes, no Rio de Janeiro, durante uma manifestação revelou o que já se suspeitava desde o ano passado. Existem setores, daqui e de fora, apoiados em pessoas sem escrúpulos e sem noção de que propósitos estão servindo, interessados em criar clima falso de revolta ou rebelião para alterar o cenário político e social do país. Mera coincidência com

o que estimulam os mesmos setores em outros países, como Venezuela, cujas manifestações veiculadas na redes sociais e de TV paga, trouxeram imagens falsas, de atos no Brasil, no Egito e na Ucrânia. A farsa de criar factóides, de pagar os chamados black blocks que NUNCA fizeram parte da tradição de lutas e manifestações da juventude ou do povo brasileiro. No caso do Rio, a suspeita de que

“políticos” como o sr Garotinho estariam por trás de financiar baderneiros, se repetiu novamente no início deste mês, na pseudo Greve de Garis, que deixaram o Rio se coleta de lixo por varios dias, quando novamente os baderneiros (cerca de 200 num universo de 12 mil garis) usavam violencia. O clima artificial se manifesta ainda numa assombrosa escalada de violência, do crime organizado, em sabotagens nas rodovias

na região metropolitana de São Paulo, com uma estranha repetição de caminhões sendo atravessados em rodovias para bloquear transito e causar sensação de caos nas cidades envolvidas.

ANO ELEITORAL MOVIDO À CRISES ARTIFICIAIS

Divergir do governo, da sua politica de aumento real do salário mínimo, exigir ética nos setores públicos dos três Poderes (Ju-

diciario, Legislativo e Executivos em todas as instâncias- Municipais, Estaduais e Federal) são direitos legítimos dos brasileiros, mas esse sentimento tem sido explorado por condutas criminosas que nada tem a ver com embate político.

A sabotagem dos serviços públicos, incêndio de ônibus, pane forçada em trens metropolitanos completam um quadro que não é novo. Na história do

mundo desde meados do século XX, essa conduta sempre foi usada quando setores minoritários, privilegiados ou não se viram derrotados politicamente e sempre surgiram antes de golpes de Estado ou tentativas de Golpe e até mesmo como pretexto para ações militares de fora, como vimos recentemente no Oriente Médio. Alerta pois, setores democráticos e populares, porque atrás da aparência destes fatos tem algo de podre!

Economia

Estudo comprova: Demitem para recontratar pagando menos

A subseção do DIEESE para o setor de Telecomunicações realizou estudo com base nas informações legais do CAGED, que anualmente são declaradas pelas empresas, cruzando-se esses dados com os da RAIS (Relação Anual de Informação Social) também legalmente prestadas pelos empregadores para comprovar o que os dirigentes sindicais e os trabalhadores sabem intuitivamente e pela experiência prática no dia-a-dia, porque as homologações de rescisões de contratos de trabalho são feitas nos sindicatos: Rotatividade é arma do patrão para aumentar lucros dos acionistas.

Isso reforça agenda sindical no Congresso Nacional pela **aprovação da lei que proíbe as demissões imotivadas.**

Reforça a nossa **luta pela conquista do Plano de Cargos e Salários que deve definir uma remuneração por função, independente de quem ocupe a vaga.**

Confira a seguir alguns dados importantes no setor de telecomunicações

Foram analisadas sete classes da Classi-

cação Nacional das Atividades Econômicas (CNAES 2.0): Empregados em Telecomunicações por fio, sem fio, por satélite, operadoras de TV por assinatura a Cabo, TV por microondas, TV por satélite, outras atividades de telecomunicações e a parte, os do setor de Teletendimento.

Segundo o CAGED, com suas alterações de movimentação mensal, o setor voltou a contratar em 2013, com saldo positivo de 10.160 postos a mais, bem superior aos 650 postos em 2012 e aos anos de 2009 (6.067 postos e 2007 - ano do início da crise europeia quando perdemos 7.176 postos).

Apesar do aumento da massa salarial absoluta que saltou no setor de R\$ 111 milhões para R\$ 137,5 milhões), o estudo apurou que a remuneração média dos admitidos em 2013 foi menor do que a dos admitidos em 2012. Baixou de R\$ 1380,00 para R\$ 1364,00.

Já o salário médio do desligado em 2013 baixou 7,6% em média, caindo de R\$ 1692,00 em 2012 para R\$ 1564,00 dos desligados em 2013.

Hoje o salário médio dos novos admitidos está 12,8%

menor do que o dos desligados em 2013.

E essa é uma tendência que aumenta os lucros do capital. em 2012 os admitidos receberam 18,5% menos do que os desligados em 2011.

Uma reivindicação importante será a luta pela implantação do PCCS (antiga conquista do setor arrancada com as

privatizações). E o salário por função deve ter seu poder de compra revisito para o poder de compra de anos atrás.

Outro dado importante é o mapeamento da geração de empregos. Os estados com maior saldo positivo na geração de vagas foram MG, seguido de SP, RJ, BA e CE.

Os maiores salários médios dos admitidos foram constatados em RJ, SP, DF, AC e AM.

A geração de empregos no setor de teletendimento por sua vez registra, apesar do saldo positivo, uma tendência de queda no ritmo do crescimento.

Nesse setor a média nominal dos salários está em R\$ 718,00

contra R\$ 764,00 dos demitidos em 2012.

Nesse setor, a massa salarial cresceu 10,5% em relação ao ano anterior, em grande parte como reflexo direto dos aumentos reais no salário mínimo nacional.

De acordo com a demanda por mão de obra os maiores salários médios tem sido oferecidos em MT, AC, RO, e DF.

TABELA 1
Massa salarial, nº de trabalhadores e salários médios – 2012 e 2013
Telecomunicação - Brasil

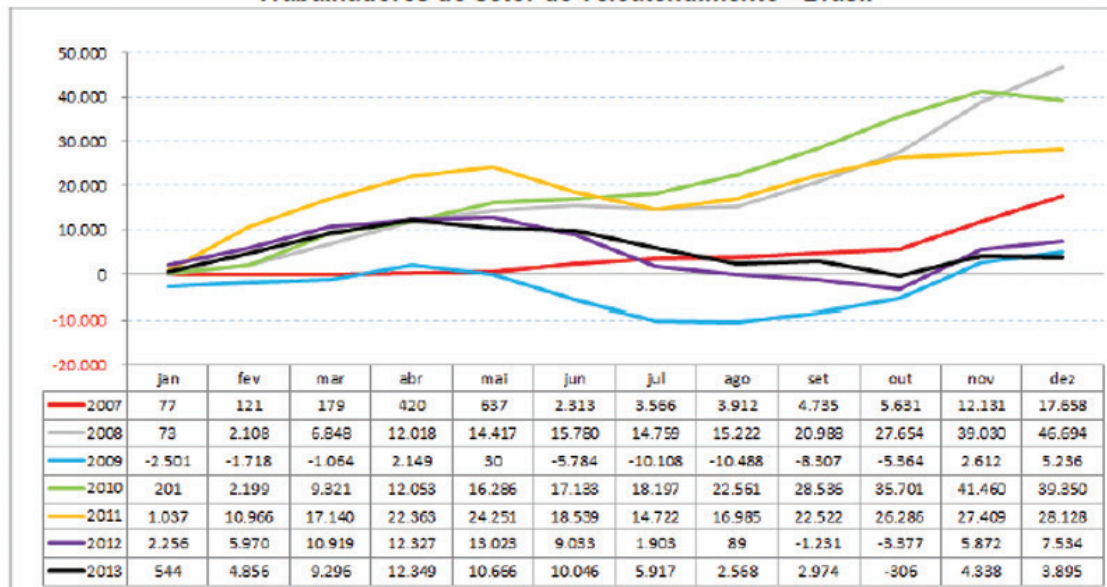
Ano	Massa salarial (R\$)		Total de trabalhadores		Salário médio (R\$)		Var. salários adm/desligado
	Admitidos	Desligados	Admitidos	Desligados	Admitidos	Desligados	
2012	111.068.201	135.152.920	80.511	79.861	1.380	1.692	-18,5%
2013	137.538.865	141.783.358	100.807	90.647	1.364	1.564	-12,8%
Varição 2013/2012	23,8%	4,9%	25,2%	13,5%	-1,1%	-7,6%	-

Fonte: MTE - CAGED

Elaboração: DIEESE - Subseção FENATTEL

Obs: os dados foram coletados no sítio do MTE no dia 25/02/2014.

GRÁFICO 2
Evolução do saldo acumulado mensalmente do Caged (empregados e desempregados)
Trabalhadores do setor de Teletendimento - Brasil



Ação Sindical

Conquista da Convenção Nacional do Teleatendimento é um marco na ação sindical no campo da FENATTEL

Foi assinada em S.P. dia 19 de fevereiro a CCT Nacional do Teleatendimento

A FENATTEL tem como bandeiras aprovadas em seus Congressos e nas deliberações do seu Conselho De Representantes a conquista da Unificação de Datas-Base por setores e a conquista de instrumentos que coloquem ponto final nas graves diferenças, salariais e de benefícios entre empregados das mesmas empresas ou que realizem as mesmas funções de uma região a outra do país.

Não é uma luta fácil e enfrentamos, como é sabido, todo tipo de armação patronal para impedir isso, inclusive um certo estímulo à divisão sindical dos empregados.

Já havíamos conquistado no setor das prestadoras uma Convenção Nacional, que mesmo sendo de direitos básicos e mínimos que podem ser superados em cada região ou localidade, servem como

um patamar mínimo, abaixo do qual ninguém pode ficar. Agora, na data base do setor de Teleatendimento, ainda que empresas como CONTAX e ATENTO, não aceitem, existe uma CCT Nacional, que deve ser ampliada e melhorada ano a ano.

Essas mesmas empresas sabem que mais hora, menos hora, terão de integrar organizações patronais e incorporar-se à Convenção, Ou a cada ano, terão de melhorar suas posições e propostas aos empregados, permanecendo acima da CCT.

PRINCIPAIS CLÁUSULAS

CLÁUSULA 1ª - DATA BASE
Fica mantida em 1º de janeiro a data-base da categoria profissional dos TRABALHADORES representados nesta convenção.

CLÁUSULA 2ª - PISO SALARIAL
Fica estipulado o piso salarial mensal de R\$ 724,00 (setecentos e vinte e quatro reais), a partir de 1º de janeiro de 2014, sempre considerando a

carga horária mensal de 180 horas.

CLÁUSULA 3ª - REAJUSTE SALARIAL
Aos TRABALHADORES, abrangidos pela presente Convenção Coletiva de Trabalho, será concedido, a partir de 01 de Janeiro de 2014, o reajuste de 5,56% (cinco vírgula cinquenta e seis por cento), sobre os salários vigentes em 31/12/2013, excetuando os TRABALHADORES que estejam recebendo o piso salarial, Diretores, Superintendentes e Gerentes, devendo ser respeitada a nomenclatura do cargo em cada empresa.

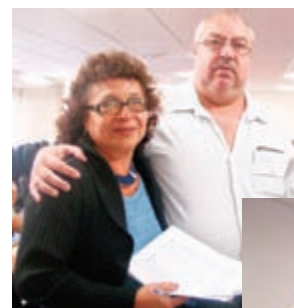
CLÁUSULA 7ª - DAS HORAS EXTRAORDINÁRIAS
As horas extraordinárias trabalhadas de segunda a sábado, serão remuneradas com o adicional de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da hora normal.

Parágrafo Primeiro:
Na hipótese de ocorrer trabalho em dia de repouso, feriados ou domingos, a remuneração será acrescida com o adicional de 100% (cem por cento).

Além destas, outras 67 Cláusulas de um total de 70 integram a CCT que pode ser conferida na íntegra no sítio digital www.fenattel.org.br



Sindicatos entregam Listas de Assinaturas pelo Teleoperador



NORTE



NORDESTE



CENTRO-OESTE

SUL

